

Presidente cubano afirma que bloqueio norte-americano atenta contra interesses de outros países



The image shows a screenshot of the Twitter profile of Miguel Díaz-Canel Bermúdez, the President of Cuba. The profile picture is a circular portrait of him. The header features the Cuban flag and the text "SOMOS CUBA" in large white letters, with "sentimientos y principios de los cubanos de hoy y de siempre" below it. The profile bio identifies him as the President of the Council of State and Ministers of the Republic of Cuba, committed to the ideas of Fidel and Raúl. A tweet from his account is visible, stating: "Acude el gobierno de los #EEUU al incremento de la retórica hostil contra #Cuba. Tenemos el derecho soberano de determinar nuestro destino sin injerencias. #SomosCuba #NoMasBloqueo." Below the tweet is a reply from the Cuban Ministry of Foreign Affairs (@CubaMINREX) stating: ".@CarlosFdeCossio | 'El Gobierno de los #EE.UU. acude a reiterados pronunciamientos de altos funcionarios destinados a fabricar pretextos para conducir a un clima de mayor tensión bilateral' | Vía @CubaMINREX ..."

Havana, 15 de outubro (RHC).- O presidente Miguel Díaz-Canel afirmou que o bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto pelos EUA desde o começo dos anos 60 prejudica a população cubana e atenta contra a soberania e os interesses de outros países.

Em sua conta no Twitter, Díaz-Canel denunciou a aplicação extraterritorial dessa política agressiva e unilateral, e disse que o cerco é o principal empecilho para o desenvolvimento econômico de Cuba. Indicou que é o sistema de sanções mais abrangente e prolongado que tenha sido aplicado a uma nação.

No dia 31, Cuba apresentará na Assembleia Geral da ONU um projeto de resolução que pede o fim do bloqueio, o que coincide com a opinião da imensa maioria da comunidade internacional.



Radio Habana Cuba